

# América Latina está otimista

WASHINGTON — A mudança na estratégia americana para a crise da dívida externa do Terceiro Mundo foi a primeira resposta positiva, em muito tempo, que os Estados Unidos deram para as principais reivindicações dos governos latino-americanos. Apesar da falta de detalhes sobre como funcionará o novo esquema, o simples reconhecimento de Washington sobre a necessidade de se reduzir o estoque da dívida despertou uma onda de otimismo em meios diplomáticos latino-americanos nesta capital. “Finalmente, os americanos estão reconhecendo que tínhamos razão”, disse um diplomata latino-americano, que afirma ver, pela primeira vez, “luz no fim do túnel”

Um dos principais articuladores latino-americanos de esquemas de reivindicação de uma solução política para a dívida (como Grupo de Cartagena e Grupo dos Oito), o ex-chanceler uruguaio Enrique Iglesias, assiste agora, de Washington, a nova evolução da crise. Como presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Iglesias prefere, no entanto, conter o entusiasmo. “As idéias apresentadas pelo secretário Brady constituem um passo positivo, pois representam mudança importante na estratégia da dívida externa. É preciso, é claro, esperar que os mecanismos de implementação dessas idéias sejam estabelecidos para ver como eles operarão na prática”, disse ele. (R.C.A.)